



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº
002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de
Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de
março de 2025.

João Pessoa – PB
2025

1



SESOFN202516075A



Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	13
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	18
7. Conclusão -----	22





Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para sua fiscalização, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.





Do Recebimento

Segundo a décima cláusula- da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar a CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de março de 2025 foi recebido no dia 14/04/2025.





Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERVAV, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16
Quantitativo realizado: 126
Desempenho: 687% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50
Quantitativo realizado: 87
Desempenho: 74% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27
Quantitativo realizado: 56
Desempenho: 107% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87
Quantitativo realizado: 98
Desempenho: 12% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180
Quantitativo realizado: 367
Desempenho: 103% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 367 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

A cardiologia clínica adulta e pediátrica atingiram a maior produção para o mês referenciado, com 126 internações, tendo como meta proposta 16 e ultrapassando o percentual de 687%. Já a neurologia cirúrgica adulta e pediátrica apresentou a produção de 98 internações tendo a meta pactuada de 87 internações/mês, ultrapassou o percentual de 12% mês.

Vale enfatizar que o número de internações em março de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em março de 2024, com 367 e 393 respectivamente.

Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba- SES/PB.

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia

Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 820

Desempenho: 173% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 175

Desempenho: 0,2% *acima* da meta





Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110
Quantitativo realizado: 124
Desempenho: 12% acima da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150
Quantitativo realizado: 255
Desempenho: 70% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200
Quantitativo realizado: 528
Desempenho: 154% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930
Quantitativo realizado: 1.902
Desempenho: 104% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 1.902 atendimentos, com 104% acima. Observar-se a cardiologia cirúrgica adulta/pediátrica foi a única especialidade disponibilizada que não alcançou a meta pactuada.

Em cardiologia destaca-se o quantitativo apresentado em clínica adulta, arritmologia e cardiologia intervencionista com produção de 820 consultas, tendo como meta proposta mensal de 300 e ultrapassando o percentual de 173%. Já o serviço de neurocirurgia adulta e pediátrico com produção no mês de janeiro de 528 consultas e meta contratualizada de 200, ultrapassando o percentual de 164%.

Vale enfatizar que o número de consultas em janeiro de 2025 foi superior ao quantitativo apresentado em dezembro de 2024, com 1.902 e 1.814 respectivamente. Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de monitorar a taxa de absenteísmo buscando mantê-lo dentro de níveis aceitáveis, mensurar a satisfação dos pacientes e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba-SES/PB.





iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 64

Desempenho: 113% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 136

Desempenho: 36% acima da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 59

Desempenho: 18% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 101

Desempenho: 102% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400

Quantitativo realizado: 682

Desempenho: 70% acima da meta





Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744
Quantitativo realizado: 883
Desempenho: 18% acima da meta

Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1200
Quantitativo realizado: 1.858
Desempenho: 54% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 127
Desempenho: 58% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654
Quantitativo realizado: 3.910
Desempenho: 47% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de março temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se 4.276 em SADT, ultrapassando o percentual de 61%, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

O mês referenciado realizou a maior quantidade de exames em tomografia computadorizada e ressonância magnética com 1.858 e 883 respectivamente.

Vale enfatizar que o número de exames em março de 2025 foi superior ao quantitativo apresentado em março de 2024, com 3.910 e 3.697 respectivamente.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para continuar a busca ativa, agendamentos, manter a gestão de máquinas e equipamentos, como também controlar a taxa de absenteísmo e aumentar a adesão aos agendamentos.





iv. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40
Quantitativo realizado: 68
Desempenho: 70% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 15
Desempenho: 0% da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65
Quantitativo realizado: 212
Desempenho: 172% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 27
Desempenho: 80% acima da meta

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35
Quantitativo realizado: 42
Desempenho: 20% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170
Quantitativo realizado: 364
Desempenho: 114% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual atingiu-se 364 cirurgias no mês de março, ultrapassando o percentual de 114%, todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

Destaca-se o quantitativo de cirurgias para as áreas de neurologia e cardiologia que obtiveram a maior produção, sobressai a cardiologia adulto e neurologia adulto, com 68 e 212 respectivamente.

Apesar de alcançar a meta pactuada, pode-se observar novamente, a constância da menor produção apresentada em cirurgia cardiológica pediátrica, sendo realizado 15 procedimentos, com meta proposta de 15 cirurgias/mensal.

O relatório de gestão apresentou a ação, com o intuito de avaliar os resultados atuais e identificar as áreas com maior potencial de melhora.

Vale enfatizar que o número de procedimentos cirúrgicos em março de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em março de 2024, com 323 e 426 respectivamente.

Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250
Quantitativo realizado: 321
Desempenho: 28% acima da meta

Número de Procedimentos Endo vasculares:

Meta mensal estabelecida: 60
Quantitativo realizado: 76
Desempenho: 26% acima da meta

Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neuro radiologia:

Meta mensal estabelecida: 90
Quantitativo realizado: 148
Desempenho: 64% acima da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5
Quantitativo realizado: 20





Desempenho: 300% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405

Quantitativo realizado: 565

Desempenho: 39% acima da meta

Análise: De acordo com os dados apresentados no relatório de gestão todos os procedimentos atingiram a meta pactuada. Em seu total, na soma dos procedimentos, a meta foi superada, apresentou a produção de 565 procedimentos, ficando 39% acima da pactuação, conforme o PT.

Observou-se que a cardiologia intervencionista adulto e pediátrico realizou 321 procedimentos, 76 endo vasculares, 148 procedimentos diagnósticos e terapêuticos em neuro radiologia e 20 em eletrofisiologias para o mês vigente. Analisando o percentual realizado, sobressai o serviço de eletrofisiologia com 300%.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica, continuar desenvolvendo as atuais estratégias de gestão dos procedimentos.

Vale enfatizar que o número de procedimentos em medicina intervencionista em março de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em março de 2024, com 565 e 488 respectivamente.

v. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339.

Quantitativo realizado: 7.108

Desempenho: 63% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 7.108, distribuídos em internações hospitalares (393 internações), atendimento ambulatorial (1.814 consultas), SADT (3.697 exames), medicina intervencionista (488 procedimentos) e produção assistencial (426 cirurgias). Observar-se a cardiologia cirúrgica adulta/pediátrica foi a única especialidade disponibilizada que não alcançou a meta pactuada, conforme o PT.

Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, este será inteirado ao Gestor de Contratos para providencias cabíveis.

O mês de março de 2025 apresentou o maior quantitativo de ações e serviços ofertados no HMDJMP comparado a março de 2024, com 7.108 e 6.819 respectivamente.





Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais

i. Relação Pessoal/Leito:

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (março): 7,20 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 7,20 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Segundo o relatório de gestão referente ao mês vigente, dispõe de 1.655 funcionários e com uma pequena oscilação de número de leitos operacionais (230).

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal.

Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de março de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em março de 2024, com 7,20 e 6,79 respectivamente.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (março): 1,95 dias.

Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta.

O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,95 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento, reiteraram que o HMDJMP é porta fechada, em avaliação afirmam que a meta pactuada não é condizente com o perfil da unidade, porém sendo destacado melhorar a comunicação interna no hospital no que





tange a alta do paciente otimizando as saídas de pacientes da instituição e reduzir o tempo de ociosidade nos leitos.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de março de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em março de 2024, com 1,95 e 1,97 respectivamente.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (março): 12,41 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 12,41 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

Segundo o relatório de gestão, justifica-se que devido ao perfil da unidade (porta fechada), onde a maior taxa para este indicador está na UTI clínica e internação clínica, devido a longa permanência desses pacientes que estão em sua grande maioria em palição. Mencionado como ação em continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de março de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em março de 2024, com 12,41 e 13,20 respectivamente.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (março): 77,94 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor.

O índice apresentado para este indicador está inferior da meta pactuada, registrando o percentual de 77,94 %, dessa forma atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento para prosseguir com a evolução e alcance desta taxa, bem como planejar ações junto à gestão a fim de





alcançar resultados aceitáveis. Ainda relacionam a taxa informada ao aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial.

Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de março de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em março de 2024, com 77,94 e 83,97 respectivamente.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (março): 8,04 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 8,04 % no mês de março, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento. Foram registrado 36 óbitos, destes 12 pacientes estavam em cuidados paliativos. Frisando em continuar o desempenho das ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes e persistir com as tentativas de regulação desses pacientes que não são perfil deste hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de março de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em março de 2024, com 8,04 e 7,08 respectivamente.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (março): 2,91%

Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador.





A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de janeiro foi de 2,91%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde informou que em março tiveram 8 procedimentos cirúrgicos reagendados e que nenhum paciente deixou de ser atendido.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de março de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em março de 2024, com 2,91 e 2,96 respectivamente.





Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta pactuada.

Análise: Com base na observação feita no gráfico apresentado em relatório de gestão, identificamos que o índice que tratamos aqui não apresenta resultados dentro das metas pactuadas, e que vem apresentando ineficiência em seu gerenciamento e decaindo ao decorrer dos últimos resultados apresentados. Apontamos aqui a necessidade de um gerenciamento mais pragmático e em caráter urgente que corrobore com o aumento do percentual aferido, uma vez que o índice se manteve praticamente inalterado em relação ao relatório apresentado em fevereiro de 2025, onde a variação percentual foi de apenas 0,01% sendo apresentado um **perigoso** índice de 0,58%. Como causa deste declínio a PBSAÚDE aponta em sua pag. 43 a seguinte justificativa: “*tendo a sua principal causa, pelas glosas efetuadas sem a devida notificação antecipada*”, todavia, a glosa refere-se a folha de pessoal SES que está cedida a unidade em questão e representa apenas 0,71% do valor total do repasse, não impactando negativamente no indicador e não sendo determinante para o não atingimento da meta, como também no decorrer do relatório não apresenta nenhum planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice.

ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes a unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.





iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador ficou acima da meta pactuada (menor ou igual a 5%), apresentando o valor de 14,55%.

Análise: Destacamos que o referido indicador apresentou uma variação de 9,78% em relação ao relatório do mês anterior, ficando acima da meta pactuada no plano de trabalho. É pertinente destacar que, embora solicitado anteriormente por esta equipe, a contratada não especificou as despesas que integraram o cálculo deste indicador nem encaminhou a documentação necessário, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados e assim atestar os valores informados.

iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.

v. Taxa de absenteísmo

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve um aumento na taxa de absenteísmo, apresentando uma taxa de 3,02 que configura um aumento de 0,16% em relação ao mês anterior, contudo o indicador deve ser monitorado, haja vista apresentar crescimento nos resultados apresentados no decorrer do ano.





Análise: Inicialmente, verificamos que os percentuais apresentados durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório, todavia por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta alcançada.

vii. Escala net promoter score© (NPS)13

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação se manteve dentro do índice de excelência, apresentando o resultado de 93,33%. Verificou-se que a taxa de satisfação vem se mantendo, devendo ser acompanhada e monitorada para que seja mantido o crescimento do percentual de satisfação apresentado.

Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Todavia, o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho.





Das Perdas, Avarias e Valores Economizados
Farmácia Hospitalar do HMDJMP

Seguindo a análise observamos os dados apresentados de Perdas, Avaria e Valores Economizados que ocorreram no setor de farmácia do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires e de acordo com dados informados pela Coordenação da Farmácia Hospitalar, no mês de março de 2025, foram registradas perdas de produtos entre eles medicamentos e material hospitalar vencido no valor de 1.839,84 (mil oitocentos e trinta e nove reais e oitenta e quatro centavos) correspondendo à taxa de 0,20% do valor total do estoque, já a Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) estimou perdas de R\$ 8.986,79 (oito mil novecentos e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos), correspondendo a 0,1007% do estoque.

Como não obtemos nenhuma informação a mais em relatório que nos esclareça a medicação específica, não podemos obter nenhum valor de referência para equiparar se quantidades e valores estão condizentes.





Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de março de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

Utilizando as metas propostas no PT para os serviços ofertados, temos o consolidado de 4.339 ações e serviços em saúde para o mês de março, sendo realizado o montante de 7.108, ultrapassando aproximadamente o percentual de 63%, sendo distribuídos em 367 internações, 1.902 consultas, 3.910 exames diagnósticos, 565 procedimentos em medicina intervencionista e 364 cirurgias. Todas as ações e serviços em saúde ofertados atingiram a meta pactuada conforme PT.

Nota-se que o mês de março de 2025 apresentou o quantitativo/desempenho de produção superior equiparado a março de 2024, com 7.108 e 6.819, respectivamente. Comparando a produção realizada do serviço ofertado no mês de março de 2025 e 2024, observa-se que houve redução no quantitativo de cirurgias (426 e 364 respectivamente) e internação (393 e 367 respectivamente) em 2024. Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, será inteirado ao Gestor de Contratos para providencias cabíveis.

Segundo o relatório de gestão da PB Saúde a I macro apresenta a maior taxa de absenteísmo, com destaque para os municípios de João Pessoa, Santa Rita, e Cabedelo, a II macro temos Campina Grande, Solânea e Alagoa Grande e a III macro as cidades de Patos, Sousa e São Bento.

O único indicador de qualidade “taxa de suspensão de cirurgias eletivas”, foi o único que atingiu a meta contratualizada, contabilizando 8 procedimentos cirúrgicos reagendados. Sendo os principais motivos citados: alteração do quadro clínico, paciente hemodinamicamente instável, intercorrências e urgências.

Ao que se refere aos “indicadores do plano de trabalho”, nos tópicos análise crítica- ação, percebe-se que os planejamentos mencionados nos relatórios de gestão emitidos pela PB Saúde são constantemente os mesmos comparados aos relatórios de gestão anteriores. Sugerimos que seja revisto





as ações, afinal são de extrema importância para a evolução dos resultados e consequentemente o alcance das metas propostas, conforme o PT.

Ainda no que se trata de indicadores de qualidade, foi mencionado a análise no relatório de gestão os indicadores taxa de absenteísmo, taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de incidência em infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 45,47 e 49), no entanto ficando impossibilitado em realizar a análise, pois os mesmos não constam no PT.

Salienta-se que os serviços ofertados em Medicina Intervencionista, foi realizado 565 procedimentos, obtendo maior quantitativo em cardiologia intervencionista adulto e pediátrico e o menor em eletrofisiologia.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de março de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.

Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas.

Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir.

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);





- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidada dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados.

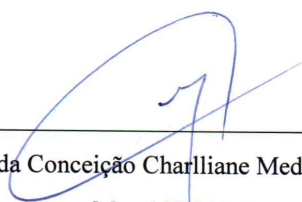
- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.

João Pessoa, 15 de abril 2025.







Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

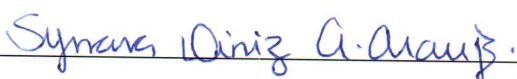


Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

